

Os europeus querem comprar café a qualquer preço
PROMOÇÕES, APOSENTADORIA E NOMEAÇÕES NOS CORREIOS E TELEGRAFOS E NA CENTRAL

HOJE, O RELATORIO

De posse das respostas dos "pequenos partidos", a comissão encarregada de ouvi-los, espera entregá-las hoje aos Três Grandes — Corteza de que as agremiações consultadas se congregarão em torno de um nome nacional — Dúvida, apenas, quanto à posição do P. T. B. e do P. S. P. — Polarizam-se as opiniões sobre a necessidade de ausência de luta demagógica e intranquila na escolha do candidato — Extensão do acordo partidário aos Estados (Noticiário na página 9, coluna 1)



SENSAÇÃO: - Pedida a prisão preventiva de D. Teresa Delta

A ação corrosiva dos agentes vermelhos

Como são comentados em Washington os "complots" comunistas de Porto Alegre e Santiago do Chile

Texto na página 3, coluna 7.

SUBIU HOJE CEM CRUZEIROS!

A alta sensacional do café — Grande movimento na Bolsa — "Record" de cotações para uma exportação "record" — Não há mais estoques do D. N. C. — Mercado para todo o café brasileiro (Texto na página 9, coluna 3)



D. Teresa Delta (Texto na página 2, coluna 7)



Altas patentes das nossas Forças Armadas e técnicos do Exército, o presidente da A. B. I. e outras pessoas, assistem ao trabalho de escavação, no fundo da sepultura do Duque de Caxias

ANO XXXVIII RIO DE JANEIRO — Terça-feira, 23 de agosto de 1949 N. 13.265
A NOITE
Diretor: GIL PEREIRA Editora: ALMERIO RAMOS
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO Número Avulso Cr\$ 0,80

Exhumados os despojos do Duque e da Duquesa de Caxias

A cerimônia de hoje no cemitério de Catumbi — As autoridades presentes — Quase delidos os ossos da duquesa, sepultada em 1874

Em prosseguimento do programa comemorativo à grande figura do patrono do nosso Exército teve lugar, na manhã de hoje, a exumação dos despojos do duque e da duquesa de Caxias, o primeiro sepultado em 1880 e sua esposa em 1874. No cemitério de Catumbi achavam-se presentes, à hora do início da cerimônia, o ministro da Guerra, general Canrober Pereira da Costa e os Srs. Nereu Ramos, vice-presidente da República, Lauro de Camargo, contra-almirante Renato Guillobel, brigadeiro do Ar. Luiz Netto dos Reis, Herbert Moses, Bento Carneiro da Silva e Paulo Figueiredo, respectivamente.

Será o naufrago do "Atalaia"?



O maquinista João Andrade de Souza, que se supõe estar vivo e perdido numa ilha da Costa d'Africa (Texto na página 9, coluna 1)

JUSTIÇA ITINERANTE DO TRABALHO

POLITICA E POLITICOS



Governador Octávio Mangabé em desenho de Epstein S. PAULO, 23 (Asap) — O Sr. João Sampaio, antigo presidente da Comissão Diretora do Partido Republicano, falando num comício realizado em Bauri, e promovido pelo Comitê pro-Frestas Maltas (Conclui na página 9, coluna 1)

Outras teses do Congresso dos Industriários — Sindicalização — Salário mínimo — Participação nos lucros — A casa própria (Texto na página 2, coluna 5)

Promoções e aposentadorias na pasta da Viação

O ministro da Viação, senhor Clavis Pestana, no despacho de sua pasta, hoje, com o presidente da República, submeteu à assinatura do general Eurico Gaspar Dutra, projetos e decretos de promoções de telegrafistas do Departamento dos Correios e Telégrafos e de agentes de estações, maquinistas e oficiais administrativos da E. F. C. B., além de aposentadorias de funcionários das mesmas dependências. Submeteu, igualmente, à consideração do chefe do Governo proposta para o provimento excepcional de vagas existentes nas carreiras provisórias do D. N. C. T.

2.000 cheques sem fundos



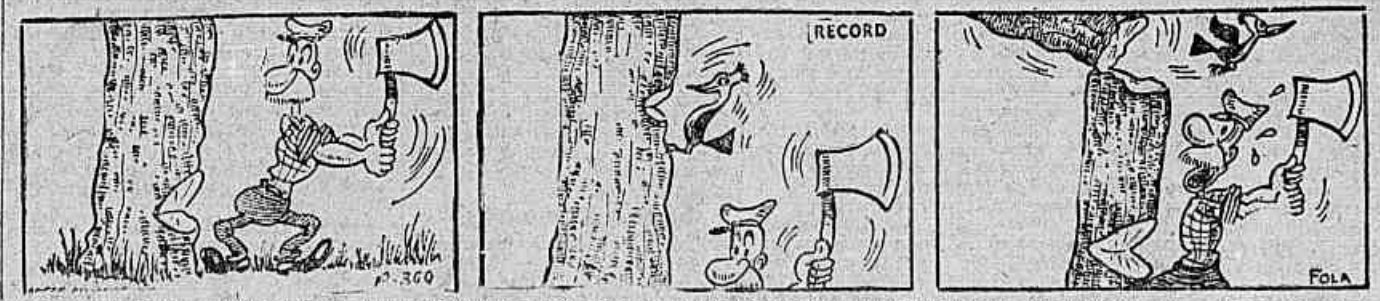
Senador Ferreira de Souza

O hábil falsificador fez um movimento de quase meio milhão de cruzeiros PORTO ALEGRE, 22 (Serviço especial de A NOITE) — A polícia gaúcha está às voltas com o maior caso de falsificação de cheques já descoberto no Brasil e talvez mesmo no mundo. Não pela importância, mas pelo número assombroso de cheques falsos emitidos pelo especialista Miguel Svirski. Durante o prazo em que se ocupou com as suas operações bancárias, Svirski emitiu nada menos de 2.000 cheques contra vários bancos locais, conseguindo movimentar perto de quinhentos mil cruzeiros. Foi encaminhado à Justiça o laudo policial sobre as atividades do falsificador e o volume se compõe, até agora, de 400 páginas.

AS RAZÕES DA REJEIÇÃO DO SENADO

Ao projeto de lei que suspendia por um ano as ações de despejo — A Lei do Inquilinato propriamente ainda não foi votada na Câmara Alta — A inconstitucionalidade e os inconvenientes daquele projeto na palavra do senador Ferreira de Souza, em entrevista a A NOITE (Texto na página 2, coluna 4)

Pacífico e o pica-pau...



Técnicos agrícolas, desenhistas e operários especializados da Itália para o Brasil

ROMA, 23 (A. F. P.) — Um grupo de importantes técnicos agrícolas, desenhistas e operários especializados está se preparando para seguir para o Brasil, a fim de ali trabalhar. Compreende o grupo várias centenas de pessoas. As negociações para a organização dessa emigração estão sendo feitas no Ministério do Trabalho, e se acredita que a partida dos técnicos se dará no começo do próximo outono.



ECOS E NOVIDADES

Imigrantes inconvincentes

Entre as resoluções aprovadas pela Comissão de Economia Social, da Primeira Conferência Brasileira de Economia e Colonização, recentemente reunida em Goiânia, figura a que diz respeito à alienação de terras pelos estrangeiros. Dispõe textualmente a referida resolução: "Não se deve permitir, sob alegação alguma, que como estrangeiro, em prazo nunca inferior a cinco anos, especule, livremente, o produto da extração, com o uso da lenha e do carvão, que só poderão ser vendidos com autorização expressa das autoridades locais competentes".

Via a resolução acima, além de outros objetivos, o evitar que o imigrante, entrando no país com o fim de desenvolver sua atividade na agricultura, dela desvie, pouco depois, encaminhando-se aos grandes centros urbanos, onde espera poder constituir fortuna mais facilmente. Nesse caso, a possibilidade de alienar a terra que adquiriu, facilitaria a execução do seu plano econômico.

É fato notório que a maioria dos estrangeiros, residentes no Brasil, vive nas capitais dos Estados. O recenseamento de 1940 demonstrou que, num total de 1.283.833 estrangeiros de várias nacionalidades, que se encontravam no Brasil, só no Rio viviam 215.670, ou sejam quase 17 por cento. O que ocorreu no passado, continua a verificar-se, e agora com a prova o regresso ao Rio de imigrantes que se tinham encaminhado para o Rio Grande do Sul, e alguns outros Estados. Importa, pois, evitarmos que as cidades continuem a congestionar-se de demografia, e o que é pior — com elementos parasitários, e os quais nossos lavradores terão que produzir, a custo de nada. E, nesse sentido, impõe-se converter em lei a recomendação da Conferência de Imigração. Parece-nos, entretanto, que, tal como está redigida, não atinge plenamente os seus fins. Torna-se necessário, que, além da venda, se proíba também o arrendamento a longo prazo — meio pelo qual o imigrante aliena o mesmo objetivo. Além disso, o prazo de proibição talvez deva ser maior. Poder-se-ia a objetar que o plano colonizador nada sofreria com essa alienação, pois que o adquirente tornaria o lugar vendedor, começando a explorar a terra. Mas não sempre se verifica essa hipótese, e, demais, o que a medida visa, é evitar que as cidades continuem superpovoadas, e, portanto, a sua saúde econômica e social, e não a de abastecimento. Assim, pois, algumas ressalvas tivessem que ser feitas à resolução da Conferência de Goiânia, essas seriam somente as ditadas por motivos imperiosos, atinentes à saúde, como seria o caso, aliás pouco frequente, de inadaptação do imigrante a outras condições locais, em caso de doenças.

imposição. Seja presidente, ucraniano, republicano, etc., o candidato resultará de entendimentos de combinação. E assim, aliás, que se encontram as "democracias", em clima de sinceridade e cordialidade.

O REGISTRO DE JORNALS

Foi aprovado, ontem, em discussão final, na Câmara dos Deputados, o projeto que regula a liberdade de imprensa. Embora apontado, por alguns críticos, como cerceador do desdobramento profissional, apresenta falhas que resultam da mais superficial dos exames. Uma delas se encontra no capítulo que trata normas de funcionamento dos órgãos de publicidade. Longe de coibir o abuso dos que inventam títulos somente para aventuras e negócios de ocasião, facilita extraordinariamente os golpes de indivíduos menos escrupulosos, ucrainos e venenosos na exploração de jornais e jornalecos de vida efêmera. Basta dizer que a punição para os registros que circulam sem o registro prévio, é, apenas, de multas de dois mil cruzeiros, isto é, um exemplo trizante, promovido pelo Ministério Público.

A sanção, como se vê, de tão suave, importa num estímulo à indústria de títulos, habitualmente registrados aos dezenas por um mesmo requerente. Citeremos um exemplo trizante, o comunistas possuem, como reserva, como garantia de continuidade, em casos de suspensão, incontáveis denominações para jornais. Com quantos títulos já circulam a "Tribuna Popular"? Basta que a Polícia proíba a saída do órgão a serviço de Moscou para que, no dia imediato, se opere um novo batismo, conservando, embora, o jornal a mesma fisionomia, a mesma linguagem, a mesma linha editorial, a mesma política, embora sem o mesmo caráter, como é natural, dos jornais de cidadãos brasileiros e não de cidadãos estrangeiros.

Política proibida a saída do órgão a serviço de Moscou para que, no dia imediato, se opere um novo batismo, conservando, embora, o jornal a mesma fisionomia, a mesma linguagem, a mesma linha editorial, a mesma política, embora sem o mesmo caráter, como é natural, dos jornais de cidadãos brasileiros e não de cidadãos estrangeiros.

Política proibida a saída do órgão a serviço de Moscou para que, no dia imediato, se opere um novo batismo, conservando, embora, o jornal a mesma fisionomia, a mesma linguagem, a mesma linha editorial, a mesma política, embora sem o mesmo caráter, como é natural, dos jornais de cidadãos brasileiros e não de cidadãos estrangeiros.

Política proibida a saída do órgão a serviço de Moscou para que, no dia imediato, se opere um novo batismo, conservando, embora, o jornal a mesma fisionomia, a mesma linguagem, a mesma linha editorial, a mesma política, embora sem o mesmo caráter, como é natural, dos jornais de cidadãos brasileiros e não de cidadãos estrangeiros.

Política proibida a saída do órgão a serviço de Moscou para que, no dia imediato, se opere um novo batismo, conservando, embora, o jornal a mesma fisionomia, a mesma linguagem, a mesma linha editorial, a mesma política, embora sem o mesmo caráter, como é natural, dos jornais de cidadãos brasileiros e não de cidadãos estrangeiros.

Política proibida a saída do órgão a serviço de Moscou para que, no dia imediato, se opere um novo batismo, conservando, embora, o jornal a mesma fisionomia, a mesma linguagem, a mesma linha editorial, a mesma política, embora sem o mesmo caráter, como é natural, dos jornais de cidadãos brasileiros e não de cidadãos estrangeiros.

Política proibida a saída do órgão a serviço de Moscou para que, no dia imediato, se opere um novo batismo, conservando, embora, o jornal a mesma fisionomia, a mesma linguagem, a mesma linha editorial, a mesma política, embora sem o mesmo caráter, como é natural, dos jornais de cidadãos brasileiros e não de cidadãos estrangeiros.

Política proibida a saída do órgão a serviço de Moscou para que, no dia imediato, se opere um novo batismo, conservando, embora, o jornal a mesma fisionomia, a mesma linguagem, a mesma linha editorial, a mesma política, embora sem o mesmo caráter, como é natural, dos jornais de cidadãos brasileiros e não de cidadãos estrangeiros.

Política proibida a saída do órgão a serviço de Moscou para que, no dia imediato, se opere um novo batismo, conservando, embora, o jornal a mesma fisionomia, a mesma linguagem, a mesma linha editorial, a mesma política, embora sem o mesmo caráter, como é natural, dos jornais de cidadãos brasileiros e não de cidadãos estrangeiros.

Política proibida a saída do órgão a serviço de Moscou para que, no dia imediato, se opere um novo batismo, conservando, embora, o jornal a mesma fisionomia, a mesma linguagem, a mesma linha editorial, a mesma política, embora sem o mesmo caráter, como é natural, dos jornais de cidadãos brasileiros e não de cidadãos estrangeiros.

Política proibida a saída do órgão a serviço de Moscou para que, no dia imediato, se opere um novo batismo, conservando, embora, o jornal a mesma fisionomia, a mesma linguagem, a mesma linha editorial, a mesma política, embora sem o mesmo caráter, como é natural, dos jornais de cidadãos brasileiros e não de cidadãos estrangeiros.

Política proibida a saída do órgão a serviço de Moscou para que, no dia imediato, se opere um novo batismo, conservando, embora, o jornal a mesma fisionomia, a mesma linguagem, a mesma linha editorial, a mesma política, embora sem o mesmo caráter, como é natural, dos jornais de cidadãos brasileiros e não de cidadãos estrangeiros.

Política proibida a saída do órgão a serviço de Moscou para que, no dia imediato, se opere um novo batismo, conservando, embora, o jornal a mesma fisionomia, a mesma linguagem, a mesma linha editorial, a mesma política, embora sem o mesmo caráter, como é natural, dos jornais de cidadãos brasileiros e não de cidadãos estrangeiros.

Política proibida a saída do órgão a serviço de Moscou para que, no dia imediato, se opere um novo batismo, conservando, embora, o jornal a mesma fisionomia, a mesma linguagem, a mesma linha editorial, a mesma política, embora sem o mesmo caráter, como é natural, dos jornais de cidadãos brasileiros e não de cidadãos estrangeiros.

Política proibida a saída do órgão a serviço de Moscou para que, no dia imediato, se opere um novo batismo, conservando, embora, o jornal a mesma fisionomia, a mesma linguagem, a mesma linha editorial, a mesma política, embora sem o mesmo caráter, como é natural, dos jornais de cidadãos brasileiros e não de cidadãos estrangeiros.

Política proibida a saída do órgão a serviço de Moscou para que, no dia imediato, se opere um novo batismo, conservando, embora, o jornal a mesma fisionomia, a mesma linguagem, a mesma linha editorial, a mesma política, embora sem o mesmo caráter, como é natural, dos jornais de cidadãos brasileiros e não de cidadãos estrangeiros.

Política proibida a saída do órgão a serviço de Moscou para que, no dia imediato, se opere um novo batismo, conservando, embora, o jornal a mesma fisionomia, a mesma linguagem, a mesma linha editorial, a mesma política, embora sem o mesmo caráter, como é natural, dos jornais de cidadãos brasileiros e não de cidadãos estrangeiros.

Política proibida a saída do órgão a serviço de Moscou para que, no dia imediato, se opere um novo batismo, conservando, embora, o jornal a mesma fisionomia, a mesma linguagem, a mesma linha editorial, a mesma política, embora sem o mesmo caráter, como é natural, dos jornais de cidadãos brasileiros e não de cidadãos estrangeiros.

Política proibida a saída do órgão a serviço de Moscou para que, no dia imediato, se opere um novo batismo, conservando, embora, o jornal a mesma fisionomia, a mesma linguagem, a mesma linha editorial, a mesma política, embora sem o mesmo caráter, como é natural, dos jornais de cidadãos brasileiros e não de cidadãos estrangeiros.

Política proibida a saída do órgão a serviço de Moscou para que, no dia imediato, se opere um novo batismo, conservando, embora, o jornal a mesma fisionomia, a mesma linguagem, a mesma linha editorial, a mesma política, embora sem o mesmo caráter, como é natural, dos jornais de cidadãos brasileiros e não de cidadãos estrangeiros.

Política proibida a saída do órgão a serviço de Moscou para que, no dia imediato, se opere um novo batismo, conservando, embora, o jornal a mesma fisionomia, a mesma linguagem, a mesma linha editorial, a mesma política, embora sem o mesmo caráter, como é natural, dos jornais de cidadãos brasileiros e não de cidadãos estrangeiros.

Política proibida a saída do órgão a serviço de Moscou para que, no dia imediato, se opere um novo batismo, conservando, embora, o jornal a mesma fisionomia, a mesma linguagem, a mesma linha editorial, a mesma política, embora sem o mesmo caráter, como é natural, dos jornais de cidadãos brasileiros e não de cidadãos estrangeiros.

Política proibida a saída do órgão a serviço de Moscou para que, no dia imediato, se opere um novo batismo, conservando, embora, o jornal a mesma fisionomia, a mesma linguagem, a mesma linha editorial, a mesma política, embora sem o mesmo caráter, como é natural, dos jornais de cidadãos brasileiros e não de cidadãos estrangeiros.

Política proibida a saída do órgão a serviço de Moscou para que, no dia imediato, se opere um novo batismo, conservando, embora, o jornal a mesma fisionomia, a mesma linguagem, a mesma linha editorial, a mesma política, embora sem o mesmo caráter, como é natural, dos jornais de cidadãos brasileiros e não de cidadãos estrangeiros.

Política proibida a saída do órgão a serviço de Moscou para que, no dia imediato, se opere um novo batismo, conservando, embora, o jornal a mesma fisionomia, a mesma linguagem, a mesma linha editorial, a mesma política, embora sem o mesmo caráter, como é natural, dos jornais de cidadãos brasileiros e não de cidadãos estrangeiros.

Política proibida a saída do órgão a serviço de Moscou para que, no dia imediato, se opere um novo batismo, conservando, embora, o jornal a mesma fisionomia, a mesma linguagem, a mesma linha editorial, a mesma política, embora sem o mesmo caráter, como é natural, dos jornais de cidadãos brasileiros e não de cidadãos estrangeiros.

Política proibida a saída do órgão a serviço de Moscou para que, no dia imediato, se opere um novo batismo, conservando, embora, o jornal a mesma fisionomia, a mesma linguagem, a mesma linha editorial, a mesma política, embora sem o mesmo caráter, como é natural, dos jornais de cidadãos brasileiros e não de cidadãos estrangeiros.

CAFÉ

REQUERIM

O absurdo...

— Vejamos que absurdo diz a lei, na sala do café, o Sr. Benedito Valadarez.

Tudo mundo se aproxima. Pensava-se que era alguma coisa de política, da sucessão. O deputado mineiro, com um recorte na mão, prossegue:

— Que absurdo!

— Mas de que se trata, afinal? atalhou o Sr. Alvaro Castelo, do Espírito Santo.

— A imprensa de Praga, explicou, então, o Sr. Valadarez, acusa o arcebispo Bevilacqua de estar trabalhando para o Vaticano.

E arrematando:

— Que desejariam eles? Que o arcebispo não passe para o Kremlin?

TOME CAFÉ MAS... SO

CAFÉ PAULISTA

SUPERIOR AO MELHOR

56 PESSOAS CON-

DENADAS À MORTE

ATENAS, 23 (A.F.P.) — Em consequência do veredicto proferido pelo tribunal militar de Atenas, no processo intentado contra 150 pessoas acusadas de ter organizado ou subvencionado a associação dos autonomistas da Macedônia (Nof) em colaboração com o Partido Comunista, 51 pessoas foram condenadas à morte, 12 à pena de prisão perpétua, e 8 a diversas penas de prisão. Foram absolvidos 73 acusados.

Pela sua parte o tribunal militar de Atenas condenou à morte cinco membros da organização "Solidariedade Nacional" e acusados de ter auxiliado os guerrilheiros.

ROUPINHAS

Bonitas

p. suas Cíngens

O CAMIZEIRO

VENDE SEMPRE POR MENOS!

REINO DE

NETUNO

Deusas das intimidades das

Deusas das intimidades das

Deusas das intimidades das

Deusas das intimidades das

Deusas das intimidades das

Deusas das intimidades das

Deusas das intimidades das

Deusas das intimidades das

Deusas das intimidades das

Deusas das intimidades das

Deusas das intimidades das

Deusas das intimidades das

Deusas das intimidades das

Deusas das intimidades das

Deusas das intimidades das

Deusas das intimidades das

Deusas das intimidades das

Deusas das intimidades das

Deusas das intimidades das

Deusas das intimidades das

Deusas das intimidades das

Deusas das intimidades das

Deusas das intimidades das

Deusas das intimidades das

Deusas das intimidades das

Deusas das intimidades das

Deusas das intimidades das

Deusas das intimidades das

Deusas das intimidades das

Deusas das intimidades das

Deusas das intimidades das

Deusas das intimidades das

Deusas das intimidades das

Deusas das intimidades das

Deusas das intimidades das

Deusas das intimidades das

Deusas das intimidades das

Deusas das intimidades das

O MURAL E O CONVERTIDO

Plínio Bueno

A pintura tem refúgio invisível. Talvez mais para quem a executa do que para quem a vê. O conceito de liberdade transformou-se, de-lhe características de certa grandiosidade espiritual, elevando forçosamente o nível da sua análise. Entrou, pela mão de alguns revolucionários, na larga verdade do interpretativismo, como que fazendo abstração das leis naturais, do jogo das cores e da própria forma humana.

Este juízo me espantava quando subi as escadas do Automóvel Club para satisfazer a curiosidade natural de um brasileiro, orgânico do nome que Portinari conquistou para as nossas belas-artes, e que andava por ver a obra mais recente, o mural pintado sobre o martírio de Tiradentes, para um coleto de Minas.

Havia em mim certa revolta contra a pintura moderna, não porque esta fugisse ao classicismo, mas pela ousadia de alguns mestres em virarem pelo avesso o que eu entendia ser a média do gosto universal, alterado, assim, pelo arbítrio de uma aguçada apocalíptica.

O que contribui para isso, não apenas em mim — creio — mas na maioria, é que julgamos, todos, deva ser a pintura apenas a fotografia pintada e que o ápice da carreira de um artista seria transmitir, pela tinta, os contornos mais subitís da natureza, inclusive humana. O conceito do cinema, quase nos bastava, a mim e aos poucos exigentes, e foi necessário forçar as fronteiras de um domínio mais elevado para avaliar toda a força da nova situação.

Pode parecer heresia, mas há muita gente que acha graça em criações de Picasso, de Salvador Dali, de Portinari, mesmo. A explicação reside na ausência de profundidade do exame, que se faz apenas a superfície, quando deveria infiltrar-se na psicologia do motivo e na alma do pintor, recolhendo daí toda a grandeza que anima a obra.

Não se invocam princípios na pintura de hoje. O artista traça as regras e, criação filtrada pelo cérebro, dá ao quadro um desenho mais racional do que o visual. Os olhos podem agrada-se, mas não a fantasia, mas um estudo demorado, um mergulho na origem da concepção, não mostrará na plenitude da sua existência. E a pintura para a inteligência, que o olhar apanha, bem ou mal impressionado, e que a razão decompe, degusta, inflete, em busca do juízo definitivo. Também na poesia e na prova houve esta transformação, mais acentuada até.

Como resultado dentro de cada um de nós, segundo Alain, e quando o homem procura dar-lhe expressão, dominando-o, sente prazer; e só quando vem justamente quando experimenta a impotência e a escravidão. Na apreensão de um quadro, de um poema, de uma página qualquer, o essencial é libertar-se dos corações que nos amarram a um conceito enfadonho de excesso naturalista. Surge, então, o prazer de ver, claro, mas não de ver, de sentir, e que não abre apenas os olhos ou ouça o ouvido, mas revolucionar o cérebro, devassa recantos inatingíveis, arrojando a inteligência.

O melhor espetáculo para o homem será sempre o próprio homem, dizia Eça. A paisagem é intolerante, não há falta a nota humana. No mural de Portinari, está a homenagem mais alta ao filho dileto, ao homem que se engrandece pela variedade da vida, e que não abre apenas os olhos ou ouça o ouvido, mas revolucionar o cérebro, devassa recantos inatingíveis, arrojando a inteligência.

Muitos haverá que dispensariam estas considerações, partidas de quem não entende absolutamente nada de pintura, numa época em que se louva a especialização, mas a confissão me parece conveniente, porque poderia abrir caminho para mais alguma coisa, mural de Portinari — é um excelente pretexto.

VANTAGENS DA BONIFICAÇÃO REAL MODA!

A mais sensacional baixa de preços que já se viu.

3 BOLSAS PELO VALOR DE UMA.

VEJA PAPA ACREDITAR

Real Moda

URUGUAIANA 84

Um furacão em homenagem

a Truman

MIAMI, 23 (INS) — O primeiro ciclone da temporada, batizado como o furacão de Harry, em honra ao presidente Truman, tomou o rumo do norte, durante a noite, e aparentemente não passará pela costa da Flórida.

No entanto, foram dados avisos de que pequenas perturbações podem vir a atingir a possibilidade de qualquer surpresas.

Para enxaquecas, nevralgias, dores em geral

São infalíveis os comprimidos de CALMANTINA, que também evitam a gripe ou influenza, quando não estejam os primeiros sintomas.

Drogari Glaxo — Rua 1.ª de Março, 17 — Rio.

ARANDA REFORMADO

MADRID, 23 (A.F.P.) — O jornal oficial publica hoje, o decreto pelo qual é reformado o general de divisão Antonio Aranda. O decreto foi assinado em San Sebastián e é assinado pelo general Franco e rubricado pelo ministro da Guerra, general Emilio Davila Aranda.

RECIFE, 23 (Serviço especial de A. NOITE) — Na reunião da Assembleia Geral extraordinária da Associação de Imprensa de Pernambuco, foi desaprova o ato da diretoria deposta em dezembro, que outorgou plenos poderes à junta governativa atual no sentido de interpor recurso em Belo Horizonte, a fim de conseguir a anulação da transação que alienou lesivamente bens patrimoniais da associação.

O "Jornal do Comércio", comentando a resolução acima citada, afirmou que a Associação de Imprensa de Pernambuco, A. I. P., que não ficou em posição de interioridade a A. I. P., que tanto bem tem feito à imprensa brasileira.

BERLIM, 23 (A.F.P.) — Desconhecidos, durante a última noite, assassinaram com um "x" a maior parte dos edifícios oficiais do setor soviético. Essa letra é a inicial da palavra alemã "frelas", que significa liberdade. A mesma letra foi inscrita em certas estações de trem elétrico no setor russo.

A prefeitura de polícia do setor soviético anuncia que adotou medidas para fazer desaparecer aquele sinal e que está na pista dos culpados.

LESOU A FIRMA EM 400 MIL CRUZEIROS

Comprou e pagou com cheques sem fundos

O investigador Elpidio da Silva Costa prendeu, ontem, o indivíduo Kleber Vitor, de 21 anos, solteiro, residente na rua N.º 30, em Piquetá. É filho acusado de haver lesado a Sociedade Técnica Murray Ltda., estabelecida à Av. Brasão Braga, 245, em 400 mil cruzeiros, com a compra de bicicletas, rádios, máquinas etc., por cheque inexistente, e que pagou com um cheque sem fundos emitido contra o Banco Delamarre.

Kleber Vitor, em seu depoimento no cartório da Delegacia de Roubas e Falsificações, admitiu a fraude, sendo posto em liberdade por não ter sido preso em flagrante delicto.

Ministro Pereira Lima — Realizou-se na manhã de hoje, por iniciativa do Sindicato dos Estivadores do Rio de Janeiro, missa votiva em comemoração ao aniversário natalício do ministro José Pereira Lima, chefe do gabinete civil da presidência da República.

A solenidade teve efeito na Igreja São Jorge, à praça da República, às 8 horas da manhã. Além do homenageado que se fez acompanhar de sua esposa, e do seu filho Ricardo César, compareceram ainda os senhores coronel Joaquim Henrique Coutinho sub-chefe do gabinete civil, representante do presidente da República, Moisés Lupion, governador do Paraná, coronel Augusto Imbassay, comandante do Corpo de Bombeiros, coronel Frederico Trota, senhores Ovídio de Abreu, presidente do Banco do Brasil; Sá Freire, João Maurício de Medeiros e senhora, Antonio Vieira de Mello e senhora, Francisco Rocha e senhora, Luiz Gallotti, Carvalho Netto, Alípio Sales Coelho, Adauto Esmeraldo, Jader Medeiros, representantes dos amigos de Santa Luzia de Sabogi, Maltor Belo do Rio, Rubens Ferraz, Joel Beltrão, José Santos Dias, Fernando Marinho, Nelson Souza Lima, Pacheco Ferron, Fernando Feresse Marinho, Alberto Honzi, José Roberto, Luiz Valente de Andrade, Joaquim Inojosa de Andrade, representantes dos sindicatos dos marítimos, portuários, estivadores, conferentes e consertadores, armadores, donos de bagagens, do comércio armador, Federação das Indústrias, Federação do Comércio Varejista, Federação das Cooperativas de Consumo do Distrito Federal, Federação dos Empregados no Comércio, Federação dos Desempregados Aduaneiros, Federação Nacional dos Empregados no Comércio Hotelero, Federação Nacional dos Estivadores, Confederação Nacional do Comércio, Confederação Nacional dos Trabalhadores do Serviço Parlamentar, Confederação Nacional dos Trabalhadores do Serviço de Polícia Especial, do Corpo de Bombeiros, do Sindicato dos Ferrovieiros, das Cooperativas dos Bombeiros, e grande número de amigos e admiradores do ilustre aniversariante. Na gravura, um flagrante do ministro Pereira Lima, em companhia de sua esposa e filho, e do coronel Joaquim Coutinho, sub-chefe do gabinete civil da presidência.

Ministro Pereira Lima — Realizou-se na manhã de hoje, por iniciativa do Sindicato dos Estivadores do Rio de Janeiro, missa votiva em comemoração ao aniversário natalício do ministro José Pereira Lima, chefe do gabinete civil da presidência da República.

A solenidade teve efeito na Igreja São Jorge, à praça da República, às 8 horas da manhã. Além do homenageado que se fez acompanhar de sua esposa, e do seu filho Ricardo César, compareceram ainda os senhores coronel Joaquim Henrique Coutinho sub-chefe do gabinete civil, representante do presidente da República, Moisés Lupion, governador do Paraná, coronel Augusto Imbassay, comandante do Corpo de Bombeiros, coronel Frederico Trota, senhores Ovídio de Abreu, presidente do Banco do Brasil; Sá Freire, João Maurício de Medeiros e senhora, Antonio Vieira de Mello e senhora, Francisco Rocha e senhora, Luiz Gallotti, Carvalho Netto, Alípio Sales Coelho, Adauto Esmeraldo, Jader Medeiros, representantes dos amigos de Santa Luzia de Sabogi, Maltor Belo do Rio, Rubens Ferraz, Joel Beltrão, José Santos Dias, Fernando Marinho, Nelson Souza Lima, Pacheco Ferron, Fernando Feresse Marinho, Alberto Honzi, José Roberto, Luiz Valente de Andrade, Joaquim Inojosa de Andrade, representantes dos sindicatos dos marítimos, portuários, estivadores, conferentes e consertadores, armadores, donos de bagagens, do comércio armador, Federação das Indústrias, Federação do Comércio Varejista, Federação das Cooperativas de Consumo do Distrito Federal, Federação dos Empregados no Comércio, Federação dos Desempregados Aduaneiros, Federação Nacional dos Empregados no Comércio Hotelero, Federação Nacional dos Estivadores, Confederação Nacional do Comércio, Confederação Nacional dos Trabalhadores do Serviço Parlamentar, Confederação Nacional dos Trabalhadores do Serviço de Polícia Especial, do Corpo de Bombeiros, do Sindicato dos Ferrovieiros, das Cooperativas dos Bombeiros, e grande número de amigos e admiradores do ilustre aniversariante. Na gravura, um flagrante do ministro Pereira Lima, em companhia de sua esposa e filho, e do coronel Joaquim Coutinho, sub-chefe do gabinete civil da presidência.

Ministro Pereira Lima — Realizou-se na manhã de hoje, por iniciativa do Sindicato dos Estivadores do Rio de Janeiro, missa votiva em comemoração ao aniversário natalício do ministro José Pereira Lima, chefe do gabinete civil da presidência da República.

A solenidade teve efeito na Igreja São Jorge, à praça da República, às 8 horas da manhã. Além do homenageado que se fez acompanhar de sua esposa, e do seu filho Ricardo César, compareceram ainda os senhores coronel Joaquim Henrique Coutinho sub-chefe do gabinete civil, representante do presidente da República, Moisés Lupion, governador do Paraná, coronel Augusto Imbassay, comandante do Corpo de Bombeiros, coronel Frederico Trota, senhores Ovídio de Abreu, presidente do Banco do Brasil; Sá Freire, João Maurício de Medeiros e senhora, Antonio Vieira de Mello e senhora, Francisco Rocha e senhora, Luiz Gallotti, Carvalho Netto, Alípio Sales Coelho, Adauto Esmeraldo, Jader Medeiros, representantes dos amigos de Santa Luzia de Sabogi, Maltor Belo do Rio, Rubens Ferraz, Joel Beltrão, José Santos Dias, Fernando Marinho, Nelson Souza Lima, Pacheco Ferron, Fernando Feresse Marinho, Alberto Honzi, José Roberto, Luiz Valente de Andrade, Joaquim Inojosa de Andrade, representantes dos sindicatos dos marítimos, portuários, estivadores, conferentes e consertadores, armadores, donos de bagagens, do comércio armador, Federação das Indústrias, Federação do Comércio Varejista, Federação das Cooperativas de Consumo do Distrito Federal, Federação dos Empregados no Comércio, Federação dos Desempregados Aduaneiros, Federação Nacional dos Empregados no Comércio Hotelero, Federação Nacional dos Estivadores, Confederação Nacional do Comércio, Confederação Nacional dos Trabalhadores do Serviço Parlamentar, Confederação Nacional dos Trabalhadores do Serviço de Polícia Especial, do Corpo de Bombeiros, do Sindicato dos Ferrovieiros, das Cooperativas dos Bombeiros, e grande número de amigos e admiradores do ilustre aniversariante. Na gravura, um flagrante do ministro Pereira Lima, em companhia de sua esposa e filho, e do coronel Joaquim Coutinho, sub-chefe do gabinete civil da presidência.

Ministro Pereira Lima — Realizou-se na manhã de hoje, por iniciativa do Sindicato dos Estivadores do Rio de Janeiro, missa votiva em comemoração ao aniversário natalício do ministro José Pereira Lima, chefe do gabinete civil da presidência da República.

A solenidade teve efeito na Igreja São Jorge, à praça da República, às 8 horas da manhã. Além do homenageado que se fez acompanhar de sua esposa, e do seu filho Ricardo César, compareceram ainda os senhores coronel Joaquim Henrique Coutinho sub-chefe do gabinete civil, representante do presidente da República, Moisés Lupion, governador do Paraná, coronel Augusto Imbassay, comandante do Corpo de Bombeiros, coronel Frederico Trota, senhores Ovídio de Abreu, presidente do Banco do Brasil; Sá Freire, João Maurício de Medeiros e senhora, Antonio Vieira de Mello e senhora, Francisco Rocha e senhora, Luiz Gallotti, Carvalho Netto, Alípio Sales Coelho, Adauto Esmeraldo, Jader Medeiros, representantes dos amigos de Santa Luzia de Sabogi, Maltor Belo do Rio, Rubens Ferraz, Joel Beltrão, José Santos Dias, Fernando Marinho, Nelson Souza Lima, Pacheco Ferron, Fernando Feresse Marinho, Alberto Honzi, José Roberto, Luiz Valente de Andrade, Joaquim Inojosa de Andrade, representantes dos sindicatos dos marítimos, portuários, estivadores, conferentes e consertadores, armadores, donos de bagagens, do comércio armador, Federação das Indústrias, Federação do Comércio Varejista, Federação das Cooperativas de Consumo do Distrito Federal, Federação dos Empregados no Comércio, Federação dos Desempregados Aduaneiros, Federação Nacional dos Empregados no Comércio Hotelero, Federação Nacional dos Estivadores, Confederação Nacional do Comércio, Confederação Nacional dos Trabalhadores do Serviço Parlamentar, Confederação Nacional dos Trabalhadores do Serviço de Polícia Especial, do Corpo de Bombeiros, do Sindicato dos Ferrovieiros, das Cooperativas dos Bombeiros, e grande número de amigos e admiradores do ilustre aniversariante. Na gravura, um flagrante do ministro Pereira Lima, em companhia de sua esposa e filho, e do coronel Joaquim Coutinho, sub-chefe do gabinete civil da presidência.

Ministro Pereira Lima — Realizou-se na manhã de hoje, por iniciativa do Sindicato dos Estivadores do Rio de Janeiro, missa votiva em comemoração ao aniversário natalício do ministro José Pereira Lima, chefe do gabinete civil da presidência da República.

O bi centenário do autor do "Fausto"

"Os Amores de Goethe",

na conferência de Leony Machado, hoje, na Academia Brasileira de Letras

TIROLESA E CARBOSA NO "DUQUE DE CAXIAS"

CRÔNICA DE TURF

PANORAMA

O campo do último "Dr. Frontin" — e seu resultado, naturalmente — traduz uma situação verdadeiramente considerável para nós: a ausência em pistas brasileiras — consideramos o Rio como o centro máximo do turf — de "cracks" de verdade. Nossa crise de bons animais é um fato incontestável e que se verifica há vários anos, trazendo como consequência a realização de grandes prêmios aos quais faltam "cracks" na maioria da palavra.

Que temos no momento? Carrasco, o vencedor do "Brasil", um filho de Fox Cub que pode ser considerado o "n.º 1" do momento. Não há restrição ao seu valor. E depois? Cid, até há pouco um modesto disquete de "handicaps", ele não apenas regular em sua sala de origem, "flyer" por natureza e oportunista por excelência. Big Red, também um participante habitual de "handicaps" na Argentina, cuja maior qualidade é a velocidade. No entanto, sem possuir atributos de "stayers", foram os primeiros colocados nos 2.000 metros do "Dr. Frontin". Também contamos Saraván. Mas o irlandês não é um animal completo, diante de sua nebulosidade na grama leve, e os dois últimos, Carrasco e Saraván, não são, em absoluto, animais de "handicaps".

Entre os nacionais, o panorama é pior. Não possuímos, a rigor, elemento algum capaz de competir com os Carrascos e Cids, após o afastamento de Helico das pistas. Estamos "apanalhados" em todos os confrontos com os estrangeiros, desde o princípio da temporada, e só contamos com a façanha do Jabuti no "16 de Julho", no abelhar Nimrod, Vimos, domingo, o fracasso de Guarar, o único nacional do "Dr. Frontin", não há perspectivas de melhoria do panorama. E isso se deve ao fato de que as duas últimas gerações nacionais foram bastante fracas: não produzindo um elemento como Helico. Restam ainda uma esperançazinha: que Jabuti e Mangualt se habilitem nos próximos clássicos internacionais e possam produzir alguma coisa. Esperança remota, é verdade, mas sempre esperança.

DIAS

Programa de DOMINGO

1.º páreo — Marechal Deodoro	2.º páreo — General Menna
3.º páreo — General Menna	4.º páreo — General Menna
5.º páreo — General Menna	6.º páreo — General Menna
7.º páreo — General Menna	8.º páreo — General Menna
9.º páreo — General Menna	10.º páreo — General Menna
11.º páreo — General Menna	12.º páreo — General Menna
13.º páreo — General Menna	14.º páreo — General Menna
15.º páreo — General Menna	16.º páreo — General Menna
17.º páreo — General Menna	18.º páreo — General Menna
19.º páreo — General Menna	20.º páreo — General Menna
21.º páreo — General Menna	22.º páreo — General Menna
23.º páreo — General Menna	24.º páreo — General Menna
25.º páreo — General Menna	26.º páreo — General Menna
27.º páreo — General Menna	28.º páreo — General Menna
29.º páreo — General Menna	30.º páreo — General Menna

1.º páreo — General Menna	2.º páreo — General Menna
3.º páreo — General Menna	4.º páreo — General Menna
5.º páreo — General Menna	6.º páreo — General Menna
7.º páreo — General Menna	8.º páreo — General Menna
9.º páreo — General Menna	10.º páreo — General Menna
11.º páreo — General Menna	12.º páreo — General Menna
13.º páreo — General Menna	14.º páreo — General Menna
15.º páreo — General Menna	16.º páreo — General Menna
17.º páreo — General Menna	18.º páreo — General Menna
19.º páreo — General Menna	20.º páreo — General Menna
21.º páreo — General Menna	22.º páreo — General Menna
23.º páreo — General Menna	24.º páreo — General Menna
25.º páreo — General Menna	26.º páreo — General Menna
27.º páreo — General Menna	28.º páreo — General Menna
29.º páreo — General Menna	30.º páreo — General Menna

1.º páreo — General Menna	2.º páreo — General Menna
3.º páreo — General Menna	4.º páreo — General Menna
5.º páreo — General Menna	6.º páreo — General Menna
7.º páreo — General Menna	8.º páreo — General Menna
9.º páreo — General Menna	10.º páreo — General Menna
11.º páreo — General Menna	12.º páreo — General Menna
13.º páreo — General Menna	14.º páreo — General Menna
15.º páreo — General Menna	16.º páreo — General Menna
17.º páreo — General Menna	18.º páreo — General Menna
19.º páreo — General Menna	20.º páreo — General Menna
21.º páreo — General Menna	22.º páreo — General Menna
23.º páreo — General Menna	24.º páreo — General Menna
25.º páreo — General Menna	26.º páreo — General Menna
27.º páreo — General Menna	28.º páreo — General Menna
29.º páreo — General Menna	30.º páreo — General Menna

1.º páreo — General Menna	2.º páreo — General Menna
3.º páreo — General Menna	4.º páreo — General Menna
5.º páreo — General Menna	6.º páreo — General Menna
7.º páreo — General Menna	8.º páreo — General Menna
9.º páreo — General Menna	10.º páreo — General Menna
11.º páreo — General Menna	12.º páreo — General Menna
13.º páreo — General Menna	14.º páreo — General Menna
15.º páreo — General Menna	16.º páreo — General Menna
17.º páreo — General Menna	18.º páreo — General Menna
19.º páreo — General Menna	20.º páreo — General Menna
21.º páreo — General Menna	22.º páreo — General Menna
23.º páreo — General Menna	24.º páreo — General Menna
25.º páreo — General Menna	26.º páreo — General Menna
27.º páreo — General Menna	28.º páreo — General Menna
29.º páreo — General Menna	30.º páreo — General Menna

1.º páreo — General Menna	2.º páreo — General Menna
3.º páreo — General Menna	4.º páreo — General Menna
5.º páreo — General Menna	6.º páreo — General Menna
7.º páreo — General Menna	8.º páreo — General Menna
9.º páreo — General Menna	10.º páreo — General Menna
11.º páreo — General Menna	12.º páreo — General Menna
13.º páreo — General Menna	14.º páreo — General Menna
15.º páreo — General Menna	16.º páreo — General Menna
17.º páreo — General Menna	18.º páreo — General Menna
19.º páreo — General Menna	20.º páreo — General Menna
21.º páreo — General Menna	22.º páreo — General Menna
23.º páreo — General Menna	24.º páreo — General Menna
25.º páreo — General Menna	26.º páreo — General Menna
27.º páreo — General Menna	28.º páreo — General Menna
29.º páreo — General Menna	30.º páreo — General Menna

1.º páreo — General Menna	2.º páreo — General Menna
3.º páreo — General Menna	4.º páreo — General Menna
5.º páreo — General Menna	6.º páreo — General Menna
7.º páreo — General Menna	8.º páreo — General Menna
9.º páreo — General Menna	10.º páreo — General Menna
11.º páreo — General Menna	12.º páreo — General Menna
13.º páreo — General Menna	14.º páreo — General Menna
15.º páreo — General Menna	16.º páreo — General Menna
17.º páreo — General Menna	18.º páreo — General Menna
19.º páreo — General Menna	20.º páreo — General Menna
21.º páreo — General Menna	22.º páreo — General Menna
23.º páreo — General Menna	24.º páreo — General Menna
25.º páreo — General Menna	26.º páreo — General Menna
27.º páreo — General Menna	28.º páreo — General Menna
29.º páreo — General Menna	30.º páreo — General Menna

1.º páreo — General Menna	2.º páreo — General Menna
3.º páreo — General Menna	4.º páreo — General Menna
5.º páreo — General Menna	6.º páreo — General Menna
7.º páreo — General Menna	8.º páreo — General Menna
9.º páreo — General Menna	10.º páreo — General Menna
11.º páreo — General Menna	12.º páreo — General Menna
13.º páreo — General Menna	14.º páreo — General Menna
15.º páreo — General Menna	16.º páreo — General Menna
17.º páreo — General Menna	18.º páreo — General Menna
19.º páreo — General Menna	20.º páreo — General Menna
21.º páreo — General Menna	22.º páreo — General Menna
23.º páreo — General Menna	24.º páreo — General Menna
25.º páreo — General Menna	26.º páreo — General Menna
27.º páreo — General Menna	28.º páreo — General Menna
29.º páreo — General Menna	30.º páreo — General Menna

1.º páreo — General Menna	2.º páreo — General Menna
3.º páreo — General Menna	4.º páreo — General Menna
5.º páreo — General Menna	6.º páreo — General Menna
7.º páreo — General Menna	8.º páreo — General Menna
9.º páreo — General Menna	10.º páreo — General Menna
11.º páreo — General Menna	12.º páreo — General Menna
13.º páreo — General Menna	14.º páreo — General Menna
15.º páreo — General Menna	16.º páreo — General Menna
17.º páreo — General Menna	18.º páreo — General Menna
19.º páreo — General Menna	20.º páreo — General Menna
21.º páreo — General Menna	22.º páreo — General Menna
23.º páreo — General Menna	24.º páreo — General Menna
25.º páreo — General Menna	26.º páreo — General Menna
27.º páreo — General Menna	28.º páreo — General Menna
29.º páreo — General Menna	30.º páreo — General Menna

1.º páreo — General Menna	2.º páreo — General Menna
3.º páreo — General Menna	4.º páreo — General Menna
5.º páreo — General Menna	6.º páreo — General Menna
7.º páreo — General Menna	8.º páreo — General Menna
9.º páreo — General Menna	10.º páreo — General Menna
11.º páreo — General Menna	12.º páreo — General Menna
13.º páreo — General Menna	14.º páreo — General Menna
15.º páreo — General Menna	16.º páreo — General Menna
17.º páreo — General Menna	18.º páreo — General Menna
19.º páreo — General Menna	20.º páreo — General Menna
21.º páreo — General Menna	22.º páreo — General Menna
23.º páreo — General Menna	24.º páreo — General Menna
25.º páreo — General Menna	26.º páreo — General Menna
27.º páreo — General Menna	28.º páreo — General Menna
29.º páreo — General Menna	30.º páreo — General Menna

1.º páreo — General Menna	2.º páreo — General Menna
3.º páreo — General Menna	4.º páreo — General Menna
5.º páreo — General Menna	6.º páreo — General Menna
7.º páreo — General Menna	8.º páreo — General Menna
9.º páreo — General Menna	10.º páreo — General Menna
11.º páreo — General Menna	12.º páreo — General Menna
13.º páreo — General Menna	14.º páreo — General Menna
15.º páreo — General Menna	16.º páreo — General Menna
17.º páreo — General Menna	18.º páreo — General Menna
19.º páreo — General Menna	20.º páreo — General Menna
21.º páreo — General Menna	22.º páreo — General Menna
23.º páreo — General Menna	24.º páreo — General Menna
25.º páreo — General Menna	26.º páreo — General Menna
27.º páreo — General Menna	28.º páreo — General Menna
29.º páreo — General Menna	30.º páreo — General Menna

1.º páreo — General Menna	2.º páreo — General Menna
3.º páreo — General Menna	4.º páreo — General Menna
5.º páreo — General Menna	6.º páreo — General Menna
7.º páreo — General Menna	8.º páreo — General Menna
9.º páreo — General Menna	10.º páreo — General Menna
11.º páreo — General Menna	12.º páreo — General Menna
13.º páreo — General Menna	14.º páreo — General Menna
15.º páreo — General Menna	16.º páreo — General Menna
17.º páreo — General Menna	18.º páreo — General Menna
19.º páreo — General Menna	20.º páreo — General Menna
21.º páreo — General Menna	22.º páreo — General Menna
23.º páreo — General Menna	24.º páreo — General Menna
25.º páreo — General Menna	26.º páreo — General Menna
27.º páreo — General Menna	28.º páreo — General Menna
29.º páreo — General Menna	30.º páreo — General Menna

1.º páreo — General Menna	2.º páreo — General Menna
3.º páreo — General Menna	4.º páreo — General Menna
5.º páreo — General Menna	6.º páreo — General Menna
7.º páreo — General Menna	8.º páreo — General Menna
9.º páreo — General Menna	10.º páreo — General Menna
11.º páreo — General Menna	12.º páreo — General Menna
13.º páreo — General Menna	14.º páreo — General Menna
15.º páreo — General Menna	16.º páreo — General Menna
17.º páreo — General Menna	18.º páreo — General Menna
19.º páreo — General Menna	20.º páreo — General Menna
21.º páreo — General Menna	22.º páreo — General Menna
23.º páreo — General Menna	24.º páreo — General Menna
25.º páreo — General Menna	26.º páreo — General Menna
27.º páreo — General Menna	28.º páreo — General Menna
29.º páreo — General Menna	30.º páreo — General Menna

ATRAENTES OS PROGRAMAS ONTEM ORGANIZADOS

O Jockey Club encerrou, com êxito, as inscrições para as próximas corridas, havendo organizado quinze páreos interessantes. Aparece em destaque o grande prêmio "Duque de Caxias", com 2.000 metros e dotação de Cr\$ 150.000,00, no qual reaparecerá a esplêndida Tirolsea, que foi a maior atração do grande prêmio "Brasil".

A irmã de Carrasco medirá forças com Mygala, Magali, Abala, Peewa, Herência, Garbosa Bruleur, Negrusa e Palina, dispensando o vantagem de peso a todas, o que não lhe tira a chance, e agora as sensíveis melhoras obtidas pela Garbosa Bruleur, cujo exercício foi animador, parecendo o haver recuperado a forma antiga.

O prêmio "Espadim de Caxias", com 1.500 metros, se apresenta como dos melhores, estando constituído por Hilarion, Lumen, Mustafá, Bonne Amie, Profressora, Laturno, Segundito, Lillero, Negrusa e Palina, dispensando o vantagem de peso a todas, o que não lhe tira a chance, e agora as sensíveis melhoras obtidas pela Garbosa Bruleur, cujo exercício foi animador, parecendo o haver recuperado a forma antiga.

Para a geração nova há o páreo "Marechal Deodoro da Fonseca", com 1.400 metros, cujo campo está formado por Don Euvaldo, Injívito, Florete, Toropi e Burgo, este ainda perdedor, mas que levará quatro quilos de vantagem pela compensação.

Completam o programa da noite, minúsculas provas tão interessantes quanto às citadas e de sucesso deve ser a reunião, dado o ambiente de animação nos setores do turf.

Para a geração nova há o páreo "Marechal Deodoro da Fonseca", com 1.400 metros, cujo campo está formado por Don Euvaldo, Injívito, Florete, Toropi e Burgo, este ainda perdedor, mas que levará quatro quilos de vantagem pela compensação.

Completam o programa da noite, minúsculas provas tão interessantes quanto às citadas e de sucesso deve ser a reunião, dado o ambiente de animação nos setores do turf.

Para a geração nova há o páreo "Marechal Deodoro da Fonseca", com 1.400 metros, cujo campo está formado por Don Euvaldo, Injívito, Florete, Toropi e Burgo, este ainda perdedor, mas que levará quatro quilos de vantagem pela compensação.

Completam o programa da noite, minúsculas provas tão interessantes quanto às citadas e de sucesso deve ser a reunião, dado o ambiente de animação nos setores do turf.

Para a geração nova há o páreo "Marechal Deodoro da Fonseca", com 1.400 metros, cujo campo está formado por Don Euvaldo, Injívito, Florete, Toropi e Burgo, este ainda perdedor, mas que levará quatro quilos de vantagem pela compensação.

Completam o programa da noite, minúsculas provas tão interessantes quanto às citadas e de sucesso deve ser a reunião, dado o ambiente de animação nos setores do turf.

Para a geração nova há o páreo "Marechal Deodoro da Fonseca", com 1.400 metros, cujo campo está formado por Don Euvaldo, Injívito, Florete, Toropi e Burgo, este ainda perdedor, mas que levará quatro quilos de vantagem pela compensação.

Completam o programa da noite, minúsculas provas tão interessantes quanto às citadas e de sucesso deve ser a reunião, dado o ambiente de animação nos setores do turf.

Para a geração nova há o páreo "Marechal Deodoro da Fonseca", com 1.400 metros, cujo campo está formado por Don Euvaldo, Injívito, Florete, Toropi e Burgo, este ainda perdedor, mas que levará quatro quilos de vantagem pela compensação.

Completam o programa da noite, minúsculas provas tão interessantes quanto às citadas e de sucesso deve ser a reunião, dado o ambiente de animação nos setores do turf.

Para a geração nova há o páreo "Marechal Deodoro da Fonseca", com 1.400 metros, cujo campo está formado por Don Euvaldo, Injívito, Florete, Toropi e Burgo, este ainda perdedor, mas que levará quatro quilos de vantagem pela compensação.

Completam o programa da noite, minúsculas provas tão interessantes quanto às citadas e de sucesso deve ser a reunião, dado o ambiente de animação nos setores do turf.

Para a geração nova há o páreo "Marechal Deodoro da Fonseca", com 1.400 metros, cujo campo está formado por Don Euvaldo, Injívito, Florete, Toropi e Burgo, este ainda perdedor, mas que levará quatro quilos de vantagem pela compensação.

Completam o programa da noite, minúsculas provas tão interessantes quanto às citadas e de sucesso deve ser a reunião, dado o ambiente de animação nos setores do turf.

Para a geração nova há o páreo "Marechal Deodoro da Fonseca", com 1.400 metros, cujo campo está formado por Don Euvaldo, Injívito, Florete, Toropi e Burgo, este ainda perdedor, mas que levará quatro quilos de vantagem pela compensação.

Completam o programa da noite, minúsculas provas tão interessantes quanto às citadas e de sucesso deve ser a reunião, dado o ambiente de animação nos setores do turf.

Para a geração nova há o páreo "Marechal Deodoro da Fonseca", com 1.400 metros, cujo campo está formado por Don Euvaldo, Injívito, Florete, Toropi e Burgo, este ainda perdedor, mas que levará quatro quilos de vantagem pela compensação.

Completam o programa da noite, minúsculas provas tão interessantes quanto às citadas e de sucesso deve ser a reunião, dado o ambiente de animação nos setores do turf.

Para a geração nova há o páreo "Marechal Deodoro da Fonseca", com 1.400 metros, cujo campo está formado por Don Euvaldo, Injívito, Florete, Toropi e Burgo, este ainda perdedor, mas que levará quatro quilos de vantagem pela compensação.

Completam o programa da noite, minúsculas provas tão interessantes quanto às citadas e de sucesso deve ser a reunião, dado o ambiente de animação nos setores do turf.

Para a geração nova há o páreo "Marechal Deodoro da Fonseca", com 1.400 metros, cujo campo está formado por Don Euvaldo, Injívito, Florete, Toropi e Burgo, este ainda perdedor, mas que levará quatro quilos de vantagem pela compensação.

Completam o programa da noite, minúsculas provas tão interessantes quanto às citadas e de sucesso deve ser a reunião, dado o ambiente de animação nos setores do turf.

Para a geração nova há o páreo "Marechal Deodoro da Fonseca", com 1.400 metros, cujo campo está formado por Don Euvaldo, Injívito, Florete, Toropi e Burgo, este ainda perdedor, mas que levará quatro quilos de vantagem pela compensação.

Completam o programa da noite, minúsculas provas tão interessantes quanto às citadas e de sucesso deve ser a reunião, dado o ambiente de animação nos setores do turf.

Para a geração nova há o páreo "Marechal Deodoro da Fonseca", com 1.400 metros, cujo campo está formado por Don Euvaldo, Injívito, Florete, Toropi e Burgo, este ainda perdedor, mas que levará quatro quilos de vantagem pela compensação.

Programa de SABADO

1.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14.10 horas.

1.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14.10 horas.

1.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14.10 horas.

1.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14.10 horas.

1.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14.10 horas.

1.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14.10 horas.

1.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14.10 horas.

1.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14.10 horas.

1.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14.10 horas.

1.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14.10 horas.

1.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14.10 horas.

1.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14.10 horas.

Programa de SABADO

1.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14.10 horas.

1.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14.10 horas.

1.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14.10 horas.

1.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14.10 horas.

1.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14.10 horas.

1.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14.10 horas.

1.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14.10 horas.

1.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14.10 horas.

1.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14.10 horas.

1.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14.10 horas.

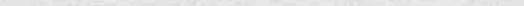
1.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14.10 horas.

1.º páreo — 1.400

LETRAS E ARTES

A poucos minutos do Rio, na tranquilla e de um grande Lido, reune-se, há quatro annos, a grande reunião da America, um trabalho relevante em prol da humanidade. Não se trata de nenhum desses congressos barbaethes, em que se exhibe a eloquencia latino-americana, através dos mais derramados discursos. Trata-se de um Seminario, na modalidade bem planejada das comissões de estudo, examinando os problemas a seu respeito em mezas redondas, a luz dos elementos da realidade e da realidade. Os componentes não são representantes de nações, mas representantes de uma politica que se dá a esses representantes, mas técnicos em palpante assunto, recolhidos nos diversos países, para juntos verem o mes problema, analisando o resultado de suas iniciativas, aprimorando-as e tentando, enfim, obter rendimento ainda maior. Não há nem houve deliberações compulsivas, nem discussões de fundo. Há apenas a obra de um por semana. Convenção, dos destinos da educação no Novo Mundo. Está-se fazendo, isso sim, o mais gigantesco levantamento de informações a respeito de um serviço e a mais esclarecida critica. As conclusões valem pela força dos argumentos, pela justica da técnica, pela apuração dos efeitos verificados. Um descomunal campo de experiencias é traido ao conhecimento de todos. E os participantes, ao invés de discutir para vencer, abrem-se por sua fé, e confessar os embaraços para, em seminario, ver se formulam soluções melhores e mais adequadas. Todos entendem que se não deve perder a occasião magnifica, em que cada qual poderá ver, ali ou outro, até na revelação de seu fracasso... Em fim, de contos, o que se calina realmente é a solução de um problema, o que dependerá da felicidade de muita gente, a prosperidade de muitos países, a solução de um problema internacional. A educação tem o maior interesse, neste momento, ao mundo inteiro, ao Brasil e aos países novos, do modo particular, à Unesco, a cultura e à paz. Entre nós desenvolve-se uma Campanha de proporções nunca vistas. Há o que dizer, há o que observar e há o que aprender. Os temas gerais pinta a extensão dos estudos: a documentação e estatística do analfabetismo na America, a organização das campanhas contra o analfabetismo, os métodos e técnicas pedagógicas e a educação de adultos. A respeito de tudo isso, depõem homens experientados e, tanto quanto suas ideias, falam os fatos. Sob a regência de um educador dos mais illustres, o professor Lourenço Filho, os trabalhos se dão desenvoltos na Quintadina. O suntuoso Hotel, que foi um foco de modernidade e fidelidade, no esplendor da sua arquitetura, e que deu a sua grandeza ao mundo, agora é a sede da reunião. A cidade de São Paulo, a capital, assume agora os ares de um lugar de toda devotado ao estudo, como que a preanunciar para algum dia a instalação ali, de uma universidade, no clima ameno e agradável da montanha e a vizinhança da agitada febre desta metrópole...

que a cifra dos 235 bilhões de dólares é ultrapassada.



6291

100

17-00000-0251 17-00000-0252